



RELATÓRIO DADOS DE CONTEÚDO E
ESTATÍSTICOS
FOCUS GROUP/QUESTIONÁRIOS
2024/2025

Índice

<i>Introdução</i>	2
<i>CAPÍTULO I – Focus Group/Entrevistas Alargadas Alunos</i>	2
1. Caraterização dos participantes	2
2. Análise de conteúdo.....	2
<i>CAPÍTULO II – Entrevistas Alargadas Pessoal Docente e Técnicos Especializados</i>	8
2.1. Caraterização dos participantes.....	8
2.2. Análise de conteúdo.....	8
<i>CAPÍTULO III – Focus Group/Entrevistas Alargadas Pessoal não Docente</i>	11
3.1. Caraterização dos participantes.....	11
3.2. Análise de conteúdo.....	11
<i>CAPÍTULO IV – Questionário Encarregados de Educação</i>	13
4.1. Caraterização dos respondentes	13
4.2. Análise estatística das respostas.....	13
<i>CAPÍTULO V – Pontos Fortes e Pontos Fracos</i>	14
<i>Conclusão</i>	15

Introdução

Neste relatório, elaborado pela Comissão de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Valongo (AEV), constam os dados estatísticos obtidos pelas técnicas utilizadas, no inquérito por questionário e nos *focus group*. Os *focus group* e o inquérito por questionário tiveram como objetivo primordial recolher informações sobre as perceções da comunidade educativa relativamente ao AEV. A metodologia utilizada para a recolha de dados consistiu na aplicação de um inquérito por questionário a encarregados de educação e a realização de *focus group* a alunos, docentes, técnicos especializados e não docentes, com recurso a formulários eletrónicos (*Google forms* - questionário) e guião/gravação mp4 (entrevistas), assegurando o anonimato e a confidencialidade. A recolha de dados realizou-se nos meses de maio e julho de 2025. Os dados recolhidos nas questões de resposta fechada foram analisados estatisticamente, recorrendo ao *Google Sheets*. No tratamento dos dados obtidos nas entrevistas e na questão de resposta aberta realizou-se a análise de conteúdo.

Assegurado o esclarecimento dos participantes quanto aos objetivos, metodologia e obtido o consentimento informado de cada participante, procurou-se através de um clima de confiança assegurar que da interação pudessem surgir as informações pretendidas (Amado, 2014).

As questões colocadas nos instrumentos utilizados tiveram como base o lema do ano letivo 2024/2025 “A Voz de Todos Importa”, tendo sido agrupadas em dois *focus* de análise: “Criar Culturas Inclusivas” e “Promover Práticas Inclusivas”, permitindo, deste modo, elencar pontos positivos e pontos a melhorar.

CAPÍTULO I – Focus Group/Entrevistas Alargadas Alunos

1. Caraterização dos participantes

O *focus group* com os alunos realizou-se em 3 sessões, a primeira, no dia 16 de maio com os delegados de turma das turmas da Escola Básica de Sobrado (do 5º ao 9º ano) e a segunda e terceira sessões, no dia 23 de maio, com os delegados de turma das turmas da Escola Secundária de Valongo (7º ao 9º e Secundário), com uma duração média por grupo de discussão de 50 minutos.

2. Análise de conteúdo

Apresenta-se de seguida o quadro com os resultados da análise de conteúdo do grupo de discussão focalizada dos delegados de turma das turmas da Escola Básica de Sobrado com 12 alunos participantes:

Afirmações	Ocorrências registadas	Exemplos dos depoimentos	Síntese
Criar Culturas Inclusivas			

Afirmações	Ocorrências registadas	Exemplos dos depoimentos	Síntese
1. Os alunos e respetivas famílias sentem-se bem acolhidos.	Elevada	“Eu acho que estamos bem aqui.” “A escola acolhe bem os alunos no primeiro dia”. “Alguns alunos das turmas talvez não acolham como deviam.”	Acolhimento geral positivo, mas com referências de pequenos episódios negativos, como <i>bullying</i> .
2. Os alunos entreadjudam-se.	Elevada	“Se pedirem ajuda, os nossos colegas ajudam-nos.” “Existe essa camaradagem.”	Bom espírito de ajuda e camaradagem na turma, entreadjudada em matérias difíceis.
3. Os novos alunos são ajudados a integrar-se na escola.	Alta	“Eles foram bem integrados, mas depende do aluno e turma.” “Na minha turma acolhemos bem.”	Acolhimento dos novos depende da turma e do aluno, com exemplos positivos de integração.
4. A escola procura remover obstáculos à participação de todos os alunos.	Média-alta	“A escola é sensível a problemas económicos e familiares.” “Os psicólogos ajudam em situações de crise”	A escola tenta ajudar em dificuldades pessoais e sociais.
5. A escola procura tornar os seus edifícios acessíveis a todos.	Média	“Tem elevador só de um lado.” “Ajudamos os alunos com problemas físicos.”	Acessibilidade é parcial nas instalações da EB Sobrado. Há um só elevador para o 1º piso. Verifica-se apoio entre os alunos.
Promover Práticas Inclusivas			
1- As aulas encorajam a participação de todos os alunos.	Média	“Há professores que incentivam, outros não fazem nada.”	Participação depende do professor, depende do interesse ou desinteresse do aluno. Por norma incentivam a participação de todos.
2. As aulas promovem a compreensão da diferença.	Média	“Professores são sensíveis e ajustam materiais.”	Reconhecimento da diversidade e ajustes para necessidades específicas.
3. Os alunos são ativamente envolvidos na sua própria aprendizagem.	Média	“Participam em trabalhos de grupo, ajudam-se mutuamente.”	Envolvimento frequente, mesmo com desafios e colaboração entre pares.

Afirmações	Ocorrências registadas	Exemplos dos depoimentos	Síntese
4. Os alunos aprendem de forma colaborativa.	Média	“Existem trabalhos de grupo, às vezes barulhentos e desorganizados.”	Colaboração comum, com problemas organizacionais e conflitos pontuais.
5. A aprendizagem, no contexto da sala de aula, é baseada no respeito mútuo.	Média	“Há respeito geral, mas também episódios de gozo.”	Predominância do respeito, com algumas exceções negativas.
Alunos 9º Ano			
1- Os cursos do secundário são conhecidos por todos.	Elevada	“Professores e psicólogos informam sobre os cursos e opções.”	Conhecimento das opções existentes e orientações escolares.
2- A Escola Secundária de Valongo oferece cursos profissionais e todos conhecem quais são.	Alta	“Sessões específicas explicam os Cursos Profissionais e as suas particularidades.”	Conhecimento e informação adequados sobre as ofertas profissionais.
3- Os cursos profissionais são uma mais valia e conhecemos as vantagens dos mesmos.	Média	“Cursos valorizam competências práticas e ligação ao mercado de trabalho.”	Alunos reconhecem os benefícios dos cursos profissionais.

Os resultados da análise de conteúdo do grupo de discussão focalizada dos delegados de turma das turmas do 7º ao 9º ano da Escola Secundária de Valongo, 8 participantes, apresentam-se no quadro seguinte:

Questão	Ocorrências registadas	Exemplos dos depoimentos	Síntese
Criar Culturas Inclusivas			
1. Os alunos e respetivas famílias sentem-se bem acolhidos.	Elevada	“A escola acolhe bem os alunos e as famílias com atividades.” “Professores estão sempre a dar apoio.”	Ambiente acolhedor reconhecido com participação das famílias e apoio psicológico e académico dos professores.
2. Os alunos entrem ajudam-se.	Elevada	“Na nossa turma, apoiamos-nos uns aos outros.” “Os colegas ajudam a esclarecer dúvidas.”	Entrem ajuda frequente e considerada importante para o sucesso coletivo.
3. Os novos alunos são ajudados a integrar-se na escola.	Alta	“Professores ajudam alunos estrangeiros.”	Integração assistida por professores e colegas, com destaque para o apoio linguístico.

		“Alunos acolhem bem novas colegas.”	
4. A escola procura remover obstáculos à participação de todos os alunos.	Média-alta	“A diretora de turma e a escola apoiam alunos com problemas familiares ou de comportamento.”	A escola procura apoio social e psicológico para alunos com dificuldades.
5. A escola procura tornar os seus edifícios acessíveis a todos.	Média	“A escola tem rampas nos espaços livres e no pavilhão A” “Não há acesso a cadeira de rodas em todos os pavilhões”.	Acessibilidade é razoável, ainda se pode melhorar.
Promover Práticas Inclusivas			
1. As aulas encorajam a participação de todos os alunos.	Média	“Professores incentivam alunos tímidos a participarem.” “Cada professor tem seu método.”	Incentivo variável, com professores mais e menos sensíveis ao estímulo da participação.
2. As aulas promovem a compreensão da diferença.	Média-alta	“Professores ajustam materiais para alunos com dificuldades.”	Reconhecimento das diferenças entre alunos e adaptação às necessidades.
3. Os alunos são ativamente envolvidos na sua própria aprendizagem.	Média-alta	“Alunos são responsabilizados pelo seu estudo e avaliações.” “Os trabalhos de grupo ajudam neste processo”	Envolvimento geral, com responsabilidades atribuídas aos alunos, apesar das diferenças individuais.
4. Os alunos aprendem de forma colaborativa.	Média	“Trabalhos de grupo são comuns, mas nem sempre bem divididos.”	O trabalho colaborativo é frequente, com desafios no equilíbrio da participação entre membros.
5. A aprendizagem, no contexto da sala de aula, é baseada no respeito mútuo.	Média	“Professores promovem o respeito e a tolerância.” “Alguns alunos gozam de colegas.”	Respeito predominante, com pequenas exceções a serem trabalhadas.
Alunos 9º ano			
1. Os cursos do secundário são conhecidos por todos.	Alta	“Informações são dadas por professores e psicólogos sobre os cursos científico-humanísticos e profissionais.”	Alunos têm conhecimento básico sobre os cursos e suas diferenças.
2. A Escola Secundária de Valongo oferece cursos profissionais e todos conhecem quais são.	Média	“Sabem da existência dos cursos profissionais na escola.”	Cursos profissionais são conhecidos, ainda que com menor divulgação em relação aos cursos científicos.
3. Os cursos profissionais são uma mais valia e conhecemos as vantagens dos mesmos.	Média-alta	“Reconhecem o valor prático dos Cursos Profissionais para o mercado de trabalho.”	Curso valorizado como alternativa prática e ligada ao futuro profissional.

Participaram 15 alunos no grupo de discussão focalizada, delegados das turmas do ensino secundário e os resultados apresentam-se no quadro que se segue:

Questão	Ocorrências registadas	Exemplos dos depoimentos	Síntese
Criar Culturas Inclusivas			
1. Os alunos e respetivas famílias sentem-se bem acolhidos.	Elevada	“A escola acolhe bem os alunos e famílias”. “Há atividades para todos participarem inclusive os pais”. “Professores e funcionárias preocupam-se.”	Ambiente acolhedor e participativo, com apoio psicológico e envolvimento familiar.
2. Os alunos entreeajudam-se.	Elevada	“Na nossa turma ajudamo-nos uns aos outros.” “Colegas explicam matérias.”	Entreeajuda presente e fundamental para superar dificuldades escolares.
3. Os novos alunos são ajudados a integrar-se.	Média-alta	“Alunos novos, estrangeiros, têm bom apoio dos professores e colegas.” “Há bom acolhimento... pela primeira vez senti-me bem no primeiro dia numa escola – nunca tinha acontecido, pois sou imigrante”	Integração assistida por professores e pares, com destaque para apoio linguístico.
4. A escola procura remover obstáculos à participação de todos os alunos? E de que forma?	Média	“Diretora de turma apoia alunos com dificuldades e encaminha para psicólogos.” “Quando há alunos com dificuldades a Diretora de turma ajuda.”	A escola atua em suporte socio-emocional e disciplina. Tenta apoiar alunos em situação de vulnerabilidade.
5. A escola procura tornar os seus edifícios acessíveis a todos.	Média	“Existem rampas no exterior” “Os aparelhos para cadeiras de rodas existem na escola.” “Devia haver mais aparelhos para cadeira de rodas, principalmente nos outros blocos”	Acessibilidade estrutural presente, com reconhecimento de espaços adaptados.
Promover Práticas Inclusivas			
1. As aulas encorajam a participação de todos os alunos.	Média-alta	“Professores encorajam alunos tímidos a participarem.” “Escolhem quem responde.” “Depende dos professores.”	Incentivo à participação é frequente, mas variável conforme o professor.
2. As aulas promovem a compreensão da diferença.	Alta	“Professores ajustam material para diferentes necessidades.” “Há avaliações ajustadas para alunos com necessidades especiais.”	Boa perceção e valorização das diferenças individuais, com adaptação pedagógica.

Questão	Ocorrências registadas	Exemplos dos depoimentos	Síntese
3. Os alunos são ativamente envolvidos na sua própria aprendizagem.	Média-alta	“Promovem-se projetos, trabalhos e atividades para aumentar o envolvimento dos alunos.” “Os critérios de avaliação são conhecidos por todos.”	Os alunos têm responsabilidades definidas na aprendizagem, com avaliações variadas.
4. Os alunos aprendem de forma colaborativa.	Média- alta	“Trabalhos de grupo comuns, com distribuição de tarefas e atenção dos professores.” “As atividades, visitas de estudo, trabalhos e projetos ajudam e aumentam o espírito colaborativo dos alunos.”	Trabalho colaborativo é uma constante, apesar de variações na participação e colaboração.
5. A aprendizagem, no contexto da sala de aula, é baseada no respeito mútuo.	Média	“Respeito e ajuda entre colegas, embora ocorra troça ocasional.”	Predomina o respeito, porém há ocorrências pontuais de exclusão e troça, que são reprovadas pelos professores.
Alunos 9º ano			
1. Os cursos do secundário são conhecidos por todos.	Alta	“Professores e psicólogos falam bastante sobre os cursos e exames.”	Boa informação sobre os cursos científico-humanísticos e profissionais.
2. A Escola Secundária de Valongo oferece cursos profissionais e todos conhecem quais são.	Média-alta	“Conhecem os cursos profissionais, mas é preciso melhorar a divulgação.”	Conhecimento presente, mas há espaço para maior divulgação e clareza quanto ao futuro profissional.
3. Os cursos profissionais são uma mais valia e conhecemos as vantagens dos mesmos.	Média	“Cursos profissionais valorizados pela ligação direta ao mercado de trabalho.”	Cursos profissionais reconhecidos como uma alternativa prática e com valor para o mercado.
Alunos 12º ano			
1. A escola deu todas as informações necessárias para o prosseguimento de estudos.	Elevada	“Professores falam sobre exames e orientam sobre entrada na faculdade.” “Os Diretores de turma orientam como se processam as inscrições e quais os exames.” “A Direção preocupa-se com a divulgação das informações.”	Informações presentes, com orientações específicas para o prosseguimento dos estudos superiores.

Relativamente à criação de culturas inclusivas, a perceção dos alunos reflete uma boa prática e já enraizada no AEV, pela elevada concordância das afirmações destaca-se:

- Os alunos e respetivas famílias sentem-se bem acolhidos;

4. Os alunos entreajudam-se;
5. Os novos alunos são ajudados a integrar-se na escola.

Relativamente promoção de práticas inclusivas, a perceção dos alunos reflete uma boa prática e já enraizada no AEV, pela elevada concordância das afirmações, destaca-se:

6. As aulas promovem a compreensão da diferença;
7. Os alunos são ativamente envolvidos na sua própria aprendizagem.

Realça-se ainda a preocupação que o AEV demonstra na explicação e informação detalhada sobre os cursos do ensino secundário científico-humanísticos e os cursos profissionais oferta de escola, (aos alunos do 9º ano) e ainda a ajuda aos alunos do 12º ano na inscrição e escolha dos exames nacionais a realizar.

CAPÍTULO II – Entrevistas Alargadas Pessoal Docente e Técnicos Especializados

2.1. Caraterização dos participantes

Os docentes e técnicos especializados que participaram no grupo de discussão focalizada, que decorreu no dia 24 de julho, representam todos os grupos disciplinares do AEV.

2.2. Análise de conteúdo

O *focus group* dos docentes e técnicos especializados teve a duração de 90 minutos e 27 participantes.

Afirmação	Ocorrências registadas	Exemplos dos depoimentos	Síntese
Criar Culturas Inclusivas			
1. Os novos alunos são ajudados a integrar-se na escola.	Elevada	“Alunos estrangeiros acolhidos pela turma.” “Professores ajudam na integração e no aprendizado da língua” “No dia da apresentação dos novos alunos há a preocupação de mostrar a escola, os serviços, a biblioteca...”	Acolhimento de novos alunos, em especial estrangeiros, com suporte dos professores e colegas.
2. Os alunos entreajudam-se.	Alta	“Por norma os alunos entreajudam-se” “Mesmo que se verifiquem grupos nas turmas... quando é necessário ajudar todos estão disponíveis.”	Evidência clara de apoio e colaboração entre alunos.
3. Todas as formas de apoio aos alunos são coordenadas	Alta	“Diretora de turma acompanha alunos com dificuldades e encaminha para psicólogo.” “Os Diretores de turma são os que mais se interessam e ajudam os alunos, pela proximidade com os mesmos.” “Na generalidade os diretores de turma fazem um bom trabalho no apoio dos alunos.	Apoios psicossociais e académicos são coordenados via direção de turma e equipa pedagógica.
4. Os professores colaboram entre si	Média-baixa	“Professores falam sobre os alunos e organizam ajuda quando necessário.”	Existe colaboração docente, mas deve-se melhorar a colaboração,

Afirmação	Ocorrências registadas	Exemplos dos depoimentos	Síntese
			cooperação e trabalho em equipa.
5. Os professores e os encarregados de educação trabalham em parceria	Média-alta	“A escola convida os pais para participar em atividades.” “Os Diretores de turma trabalham e solicitam frequentemente a ajuda dos encarregados de educação na resolução de problemas/dificuldades dos seus educandos.” “Os Diretores de turma têm, na generalidade, boa comunicação com os encarregados de educação.”	Parcerias escola-família evidenciadas em atividades e comunicação.
6. As diferentes contribuições da família são valorizadas	Média-baixa	“Atividades envolvem os pais e famílias, que participam da vida escolar.”	Valorização do papel das famílias no convívio escolar, ainda que com pouca adesão.
7. A escola trabalha em parceria com organizações da comunidade	Alta	“A escola tem muitas atividades fruto das parcerias existentes” “A Câmara Municipal de Valongo é um parceiro privilegiado.” “O Centro de Formação Sebastião da Gama é um parceiro importante na formação dos docentes e do pessoal não docente.”	Valorização das parcerias na dinâmica escolar e na formação.
Promover Práticas Inclusivas			
1. As aulas encorajam a participação de todos os alunos	Elevada	“Professores incentivam alunos tímidos a participar nas aulas.” “Tentam chamar alunos diferentes para responder.”	Incentivo à participação abrangente, variando conforme o docente.
2. As aulas promovem a compreensão da diferença	Alta	“Professores ajustam o ensino para alunos com dificuldades.”	Consciente esforço docente para integrar e atender diferentes ritmos de aprendizagem.
3. Os alunos são ativamente envolvidos na sua própria aprendizagem	Alta	“Alunos têm responsabilidades em trabalhos, testes e apresentações.”	Alunos participam ativamente do processo, ainda com variações de empenho.
4. Os alunos aprendem de forma colaborativa	Média-alta	“Trabalhos em grupo são frequentes, embora com desafios na colaboração e organização.”	Cooperação presente, mas nem sempre eficaz e organizada.

Afirmação	Ocorrências registadas	Exemplos dos depoimentos	Síntese
5. A aprendizagem, no contexto da sala de aula, é baseada no respeito mútuo	Alta	“Respeito e tolerância predominam, mas existem casos de conflito.” “Promove-se o respeito e a diversidade em sala de aula”	Verifica-se respeito geral, com alguns conflitos pontuais.
Ambiente Escolar			
1. O trabalho dos docentes contribui para o prestígio e imagem de excelência da Escola	Média-alta	“Professores são valorizados no seu desempenho profissional.”	Reconhecimento docente existe, embora pouco demonstrado pela comunidade.
2. Os docentes sentem o seu trabalho reconhecido por pais, encarregados, docentes e direção	Média-baixa	“Professores percebem valorização por parte da comunidade escolar.”	Há indícios de reconhecimento, mas não há aprofundamento.
3. A escola oferece boas condições de trabalho	Média-alta	“Escola tem boas instalações e espaços – Escola Secundária de Valongo.” “A Escola necessita de requalificação urgente – Escola Básica de Sobrado”	Condições consideradas adequadas; foco em espaço e instalações.
4. O nível de disciplina existente permite o bom funcionamento das aulas	Média	“Diretora de turma acompanha os comportamentos/ocorrências e faz a mediação com os encarregados de educação.” “A indisciplina nas turmas é um problema e prejudica fortemente as aprendizagens de todos os alunos	Verificam-se casos de indisciplina, tratados pelos Diretores de Turma; implicam-se os encarregados de educação na sua resolução.
5. Os alunos reconhecem a autoridade dos docentes	Média-alta	“Alguns alunos percebem e respeitam a autoridade dos professores.” “Por norma os alunos acatam os conselhos dos professores”	Reconhecimento da autoridade docente com algumas exceções.

Relativamente à criação de culturas inclusivas, a perceção dos docentes e técnicos especializados reflete uma boa prática e já enraizada no AEV, pela elevada concordância das afirmações, destaca-se:

8. Os novos alunos são ajudados a integrar-se na escola;
9. Os Encarregados de Educação/Pais e os seus educandos sentem-se bem acolhidos;
10. Os alunos entreeajudam-se;
11. Os novos alunos são ajudados a integrar-se na escola;
12. A escola trabalha em parceria com organizações da comunidade.

Relativamente à promoção de práticas inclusivas, a perceção dos alunos reflete uma boa prática e já enraizada no AEV, pela elevada concordância das afirmações, destaca-se:

13. As aulas encorajam a participação de todos os alunos;
14. As aulas promovem a compreensão da diferença;
15. Os alunos são ativamente envolvidos na sua própria aprendizagem;

16. Os alunos reconhecem a autoridade dos docentes.

CAPÍTULO III – Focus Group/Entrevistas Alargadas Pessoal não Docente

3.1. Caraterização dos participantes

O *focus group* com o pessoal não docente realizou-se no dia 7 de julho com uma duração média de 45 minutos e 12 participantes.

3.2. Análise de conteúdo

Segue uma apresentação em tabela detalhada com a análise da frequência, exemplos textuais e síntese para cada questão do pessoal não docente tratado no grupo de discussão focalizada:

Questão	Ocorrências	Exemplos	Síntese
1. PND partilha frequentemente momentos de lazer e atividades conjuntas	Baixa	“Sobrado tem por tradição realizar atividades conjuntas ao longo do ano. “Também há o passeio anual da escola, vai quem quer...”	Atividades em grupo existem, mas são raras e com baixa adesão. Deseja-se promoção de mais momentos de lazer conjuntos.
2. PND usufrui de autonomia na sua atividade	Média	“Somos autónomos a fazer as nossas tarefas... às vezes temos de nos adaptar”.	O PND sente autonomia, mas reconhece as limitações de atuação que estão fora do seu controlo.
3. PND está satisfeito com as relações existentes na escola, entre colegas	Alta	“Interagimos muito bem com os colegas, alunos e docentes... “Estamos sempre dispostos a ajudar.”	Relações são geralmente boas, clima de colaboração, apesar de existirem dias e momentos difíceis.
4. PND sente que o seu trabalho contribui para o prestígio e imagem da Escola	Elevada	“Somos a parede de embate, acolhemos quem chega mal disposto...”	PND reconhece papel fundamental no prestígio da escola, a sua função tem carácter mediador e apresentam a primeira imagem da escola.
5. PND sente-se bem na escola	Alta	“Na maior parte do tempo, sim, há dias menos bons.”	Sentimento predominante de conforto e bem-estar, com exceções pontuais.
6. PND vê o seu trabalho reconhecido pelos pais, encarregados, docentes, alunos e direção	Média	“Achamos que fazemos bem... aceitamos as opiniões que valem a pena”.	Sentem reconhecimento significativo, mas relativizam críticas injustas.
7. Professores tratam o PND de forma adequada	Alta	“Professores, incluindo os do ensino especial, tratam-nos bem.”	Relação com professores é muito positiva, há poucas reclamações.
8. Comunicação entre a direção e o PND é suficiente	Média	“A comunicação chega, mas às vezes em cima da hora...”	Comunicação é geralmente eficaz, mas há necessidade de antecipação

Questão	Ocorrências	Exemplos	Síntese
			e melhorar o fluxo e canais de comunicação.
9. Decisões da direção consideram interesses do PND	Elevada	“Direção ouve opiniões e tenta melhorar, mas existem limitações impostas por regras superiores.”	Na tomada de decisões a Direção da escola procura conciliar interesses.
10. PND é ouvido pelas chefias sobre organização do serviço	Alta	“São ouvidos principalmente pelos chefes diretos de cada setor.”	Escuta ocorre, mas com foco nas chefias diretas e na informalidade.
11. PND sente confiança no trabalho educativo que realiza	Alta	“Sabemos que fazemos um bom trabalho, temos confiança no resultado das tarefas que desempenham.”	O PND percebe a confiança e responsabilidade que lhes é atribuída. Desempenham as suas tarefas com esforço e dedicação.
12. Horários de trabalho adequados	Baixa	“Horários são adequados, mas a falta de assiduidade do pessoal torna o cumprimento do horário difícil.”	Horários satisfatórios, mas a falta de PND sobrecarrega a equipa.
13. Escola oferece boas condições de trabalho	Média	“Em Sobrado os equipamentos tecnológicos são obsoletos, falta telefone interno nos setores.” “Na escola secundária faz falta um telefone em cada pavilhão. Os equipamentos são bons.”	Condições razoáveis, mas sugerem melhorias em tecnologia e infraestrutura principalmente nas escolas básicas.
14. Escola é segura	Média	“Escola é segura, mas há falta de vigilância nos intervalos, como consequência da falta de funcionários.”	Segurança adequada, mas vigilância e recursos limitados geram riscos.
15. Nível de disciplina permite bom funcionamento das aulas	Baixa	“Disciplina é fraca, alunos indisciplinados perturbam aulas, sanções são insuficientes.”	Disciplina fraca impacta negativamente o ambiente; sistema sancionatório pouco eficaz.
16. Alunos reconhecem autoridade do PND	Baixa	“Alunos não respeitam a autoridade, espelham a falta de reconhecimento em casa.”	Autoridade pouco exercida e respeitada pelos alunos.
17. PND sente-se membro de equipa educativa	Alta	“Alguns membros sentem-se integrados, outros menos.”	Sentimento misto, com oportunidades para reforçar o trabalho em equipa.
18. PND orienta a sua ação em função dos objetivos da escola	Alta	“A equipa identifica-se com os objetivos institucionais e segue-os na ação diária.”	Alinhamento claro entre ações e objetivos escolares.

Questão	Ocorrências	Exemplos	Síntese
19. Processos formais/informais de divulgação de informação são suficientes	Média	“Processos funcionam, mas existem queixas sobre atrasos na chegada da informação.”	Processo eficaz, mas pode ser otimizado para antecipação e fluidez da comunicação.

Destacam-se as afirmações com elevada concordância na perceção do pessoal não docente:

17. O PND está satisfeito com as relações existentes na escola, entre colegas;
18. O PND sente que o seu trabalho também contribui para o prestígio e imagem de excelência da Escola;
19. O PND sente-se bem na escola;
20. Os professores tratam o PND de forma adequada;
21. As decisões tomadas pela direção da escola têm em consideração os interesses do pessoal não docente;
22. O PND é ouvido pelas suas chefias sobre a organização do serviço a que pertencem;
23. O PND sente que há confiança no trabalho educativo que realiza;
24. O PND orienta a sua ação em função dos objetivos da escola.

CAPÍTULO IV – Questionário Encarregados de Educação

4.1. Caracterização dos respondentes

Responderam 282 Encarregados de Educação/Pais ao questionário divulgado no dia das reuniões de avaliação do 2º semestre.

4.2. Análise estatística das respostas

Criar Culturas Inclusivas

Afirmações	Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1. Os Encarregados de Educação/Pais e os seus educandos sentem-se bem acolhidos.	39%	50%	9%	5%	0%
25. Os alunos entreeajudam-se.	19%	55%	18%	6%	1%
3. Os novos alunos são ajudados a integrar-se na escola.	22%	56%	17%	5%	1%
4. As formas de apoio aos alunos são coordenadas entre a escola e as famílias.	22%	55%	15%	8%	1%
5. Os professores e os Encarregados de Educação/Pais trabalham em parceria.	27%	51%	15%	7%	1%
6. A escola trabalha em parceria com organizações da comunidade que apoiam na implementação de uma educação inclusiva.	19%	54%	22%	4%	1%
7. A escola procura reduzir os obstáculos à participação de todos os alunos.	22%	53%	20%	4%	1%
8. Os professores, a direção, os alunos e os Encarregados	23%	55%	19%	3%	0%

de Educação/Pais partilham uma filosofia de inclusão.					
---	--	--	--	--	--

Relativamente à criação de culturas inclusivas, a maioria dos encarregados de educação concorda ou concorda totalmente com as seguintes afirmações:

26. Os Encarregados de Educação/Pais e os seus educandos sentem-se bem acolhidos (89%);
27. Os alunos entreajudam-se (74%);
28. Os novos alunos são ajudados a integrar-se na escola (78%);
29. As formas de apoio aos alunos são coordenadas entre a escola e as famílias (77%);
30. Os professores e os Encarregados de Educação/Pais trabalham em parceria (78%);
31. A escola trabalha em parceria com organizações da comunidade que apoiam na implementação de uma educação inclusiva (73%);
32. A escola procura reduzir os obstáculos à participação de todos os alunos (75%);
33. Os professores, a direção, os alunos e os Encarregados de Educação/Pais partilham uma filosofia de inclusão (78%).

Promover Práticas Inclusivas

Afirmações	Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1. A escola valoriza as diferentes contribuições dos Encarregados de Educação/Pais.	20%	51%	23%	5%	2%
2. Os horários dos serviços da escola são adequados aos alunos e Encarregados de Educação/Pais.	24%	51%	16%	6%	2%

Relativamente à criação de culturas inclusivas, a maioria dos encarregados de educação concorda ou concorda totalmente com as seguintes afirmações:

- A escola valoriza as diferentes contribuições dos Encarregados de Educação/Pais (71%);
- Os horários dos serviços da escola são adequados aos alunos e Encarregados de Educação/Pais (75%).

CAPÍTULO V – Pontos Fortes e Pontos Fracos

A todos os participantes dos grupos de discussão focalizada, alunos, docentes, técnicos especializados e pessoal não docente; e no questionário aplicado aos encarregados de educação, foi solicitado que enumerassem pontos fortes e pontos a melhorar do AEV. Após o tratamento da informação, realçam-se os pontos fortes e pontos a melhorar.

Pontos Fortes

1. Ambiente acolhedor e preocupações com o bem-estar;
2. Entreajuda e colaboração entre os alunos;
3. Boa informação e orientação sobre os cursos e prosseguimento de estudos;
4. Contribuição de toda a comunidade escolar para o prestígio da escola;
5. Relações interpessoais positivas entre direção, professores e pessoal não docente;
6. Horários adequados ao funcionamento da escola;
7. Limpeza e higiene das instalações do AEV;
8. Atividades e projetos que fomentam a aprendizagem e a qualidade das parcerias;
9. Serviço dos Serviços Administrativos eficaz;
10. Variedade de recursos na Biblioteca da Escola Básica de Sobrado;
11. Práticas inclusivas na escola.

Pontos a Melhorar

1. Melhorar a acessibilidade física e infraestrutura escolar;
2. Maior incentivo à participação uniforme nas aulas;
3. Maior e melhor utilização do espaço da Biblioteca da Escola Secundária de Valongo;
4. Falta de pessoal e recursos que afetam segurança e atendimento;
5. Problemas de disciplina e dificuldade de sanções eficazes;
6. Serviço da Cantina – almoços mais bem confeccionados e mais saborosos;
7. Organização e informação atempada das atividades.

Conclusão

No que concerne ao AEV, uma significativa maioria dos alunos, encarregados de educação, docentes e não docentes concorda, cerca de 1/3, totalmente com todas as afirmações relativas à criação e promoção de práticas inclusivas.

Foram elencados mais pontos fortes do AEV, relativamente ao acesso e apoio que a escola disponibiliza a todos para concretizar o seu potencial de aprendizagem e desenvolvimento. Os pontos a melhorar prendem-se sobretudo com acessos físicos e infraestruturais, ocupação/dinamização do espaço da Biblioteca da Escola Secundária de Valongo, qualidade das refeições confeccionadas pela empresa que as fornece e falta de pessoal.

Valongo, outubro de 2025
A Comissão de Autoavaliação